

**Peregrinos de Fátima contemplam de perto um dos ícones marianos mais conhecidos do mundo**



**Peregrinos de Fátima contemplam de perto um dos ícones marianos mais conhecidos do mundo**

Até às 20h00 de hoje, a primeira escultura de Nossa Senhora do Rosário de Fátima vai estar na exposição “Vestida de Branco”.

Num momento único, a primeira Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima saiu, esta tarde, da peanha da Capelinha das Aparições para o núcleo V da exposição temporária “Vestida de Branco”, onde vai estar até às 20h00 deste sábado para contemplação próxima pelos peregrinos. O momento assinala o centenário da chegada da escultura à Cova da Iria, que aconteceu a 13 de junho de 1920.

Momentos antes da abertura do espaço, já uma fila longa de centenas de peregrinos ocupava, em toda a sua extensão, o corredor da Galilé dos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo, que serve de átrio de entrada na exposição, por forma a garantir o distanciamento físico de segurança.

O primeiro visitante foi o cardeal D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, acompanhado do reitor do Santuário de Fátima e por Elvira Sequeira, vereadora da Cultura e Património Cultural de Torres Novas, município de onde era natural Gilberto Fernandes dos Santos, o devoto que tomou a iniciativa de encomendar a escultura à Casa Fânzeres, de Braga.

Inspirada numa imagem de Nossa Senhora da Lapa, venerada em Ponte de Lima, a Imagem foi modelada e executada pelo santeiro José Ferreira Thedim, conforme o relato das videntes, tal como lhe foi transmitido pelo cónego Manuel Formigão.

A Imagem chegou à Igreja paroquial de Fátima a 13 de maio de 1920, onde foi benzida pelo pároco, padre Manuel Marques Ferreira. Só um mês depois seria levada para a Capelinha das Aparições, numa delonga que se ficou a dever à proibição das manifestações religiosas pelo regime republicano, que vigorava naquele tempo.

Desde maio de 1982, com a renovação da Capelinha das Aparições a tempo da primeira visita de João Paulo II, a Imagem assenta no exterior da Capelinha numa peanha que assinala o local exato onde se encontrava a azinheira sobre a qual Nossa Senhora apareceu aos três Pastorinhos.

Para além do momento excecional de hoje, a Imagem apenas saí da Capelinha das Aparições nos dias 12 e 13 das Peregrinações Internacionais Aniversárias, que decorrem entre maio e outubro, e a 15 de agosto e 8 de dezembro, dias em que a Igreja celebra a Assunção e a Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria, respetivamente.

A exposição temporária "[Vestida de Branco](#)", inaugurada a 11 de dezembro de 2019, é apresentada também no âmbito da comemoração do centenário da criação da primeira escultura de Nossa Senhora de Fátima, reunindo as mais belas imagens da Virgem Maria, numa reflexão sobre a relação entre a arte e a devoção. A exposição centra-se na Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima a partir do quinto núcleo, onde é apresentado um percurso que vai desde a sua criação iconográfica, passando pela encomenda e fixação do modelo, a sua propagação pelo mundo e interpretação pelos artistas plásticos. É ali que se encontra a redoma de vidro que acolhe excecionalmente, durante esta tarde, a escultura.

---

[www.fatima.pt/pt/news/peregrinos-de-fatima-contemplam-de-perto-um-dos-icomes-mari-anos-mais-conhecidos-do-mundo](http://www.fatima.pt/pt/news/peregrinos-de-fatima-contemplam-de-perto-um-dos-icomes-mari-anos-mais-conhecidos-do-mundo)